

Click to prove
you're human



série de artigos, aprenderemos sobre a Missa e seus elementos, o lugar dos fiéis, a disposição dos objetos, as leituras e orações na Missa, as festas litúrgicas, os tempos litúrgicos especiais e "o que é necessário para celebrar a Missa?". Neste primeiro artigo, vamos falar de Liturgia, o que é o sacramento da Eucaristia e em que partes a Missa se divide. O convite para você, que irá ler cada artigo, é contemplar a beleza da nossa Santa Igreja Católica, a qual, ao longo dos séculos, com o auxílio do Espírito Santo, pode se organizar e seguir as inspirações de Deus por meio das Sagradas Escrituras, Sagrada Tradição e Sagrado Magistério. Vamos juntos mergulhar nesse esplendor de beleza da Igreja. Wesley Almeida/cancaonova.com
A Liturgia da Santa Missa Em modos gerais, a Liturgia é o culto público que o povo presta a Deus. É um ato público, serviço prestado, que acontece como um diálogo entre Deus e Seu povo. Para nós, a Liturgia Católica torna célebre, dá a honra e a importância necessária para os santos mistérios. Ela é instituída pelo próprio Cristo e são os atos que Cristo realizou quando se encarnou que dão teor ao ato para esse seja litúrgico. O Papa Paulo VI promulgou uma constituição sobre a Sagrada Liturgia e no seu nº 33 diz o seguinte: “na Liturgia, Deus fala ao Seu povo, e Cristo continua a anunciar o Evangelho. Por outro lado, o povo responde a Deus com o canto e a oração”. Ela simboliza as realidades invisíveis. Na Liturgia, a Santíssima Trindade é adorada. O Pai é a fonte e fim de todas as bênçãos, o Cristo que está junto do Pai derrama o Espírito Santo na Igreja. Nessa atitude das três pessoas da Trindade, entendemos que a Santa Missa tem duas dimensões, a de sacramento, que atualiza a ceia pascal, e a de sacrifício, que atualiza a redenção de Cristo na Cruz. Essas duas realidades encontradas na Santa Missa permitem que entendamos quando o Catecismo da Igreja Católica (CIC), no nº 1324, diz que a Eucaristia é a fonte e ápice de toda a vida cristã. O Catecismo no nº 1326 ainda continua: pela Santa Missa, nós nos unimos à Liturgia do céu e antecipamos a eternidade. Atitudes importantes que nós católicos devemos saber é que precisamos “celebrar o que cremos e crer no que celebramos”. Quando vivemos essas duas atitudes, estamos fazendo da nossa vida uma verdadeira liturgia, colocando a todo momento a Trindade em nossos atos. O que é o Sacramento da Eucaristia? A Santa Missa, também chamada de Eucaristia, é o memorial perpétuo da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo. Ela é composta de duas partes essenciais, que são a Liturgia da Palavra e a Liturgia Eucarística, e essas são inseparáveis! Para que seus efeitos sejam aproveitados, é necessário que haja uma preparação prévia tanto por parte daqueles que organizam suas devidas partes litúrgicas, quanto dos demais que participam como fiéis. Entendendo que a Missa é essa celebração do Mistério Pascal de Cristo, é o próprio Jesus quem nos convida a vivenciar tão grande mistério: “Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a Carne do Filho de homem e não beberdes o seu Sangue, não tereis a vida em vós” (Jo 6.53). Sabendo o quão importante é a Eucaristia, o apóstolo Paulo nos orienta a não participarmos da Santa Missa de qualquer forma, mas antes nos prepararmos bem. O apóstolo nos diz: “Examine-se cada um a si mesmo e, assim, coma o pão e beba do cálice, pois quem come e bebe sem distinguir devidamente o corpo, come e bebe sua própria condenação” (1Cor 11.28-29). Ainda entendendo um pouco mais sobre o Sacramento da Eucaristia, vejamos o que diz São Leonardo de Porto-Maurício: o sacrifício oferecido em cada Santa Missa é o mesmo oferecido na Cruz, a única diferença é o modo. Na Cruz o sacrifício foi com o derramamento de sangue, ou seja, de forma cruenta; já na Eucaristia, não há derramamento de sangue, ou seja, ele é incruento. A vivência da Santa Missa nos proporciona as graças da nossa redenção. Leia mais: ::As crianças também podem fazer a comunhão espiritual? ::O Cristianismo é a religião da Palavra de Deus? Por quê? ::Você já parou para pensar como seria o mundo sem religião? ::A missão de fé dos leigos na vida cotidiana e na Igreja A Missa e suas partes Como foi visto acima, de maneira geral, a Eucaristia pode ser dividida em duas partes essenciais, a Liturgia da Palavra e a Liturgia Eucarística. Poderíamos ainda fazer uma subdivisão em: ritos iniciais, Liturgia da Palavra, Liturgia Eucarística, rito da Comunhão e ritos finais. Porém, ficaremos, neste momento, com a divisão em duas partes. Na Liturgia da Palavra, Deus fala ao Seu povo. Essa parte inicia-se com a proclamação da primeira leitura e vai até a oração dos fiéis. Quando a Palavra é proclamada, ela se torna viva e eficaz, gerando naqueles que bem recebem seus devidos frutos. Abro, aqui, um parênteses para salientar que a Palavra de Deus merece o máximo respeito, assim, aquele que irá anunciar a Palavra não poderá fazer de qualquer forma. É necessário estar com vestes apropriadas, com boa postura, realizar solenemente, com voz clara, pausada e com boa pronúncia. O convite que a proclamação da Palavra nos faz é de colocarmos em prática aquilo que foi anunciado. Com a apresentação dos dons que serão consagrados, inicia-se a Liturgia Eucarística. Neste momento, todo o povo de Deus vive ativamente, presidido por um sacerdote. Dessa forma, todos os gestos, palavras e preces levam a assembleia a participar da Ceia que Jesus desejou celebrar ardentemente com seus discípulos. A oferenda do pão e do vinho recebidos pelo sacerdote é o próprio ato de Cristo na última ceia. Com a invocação do Espírito Santo sobre as ofertas, elas se tornam o Corpo e o Sangue de Jesus. Após entendermos um pouco sobre as partes da Santa Missa, vivamos cada vez melhor esse encontro entre nós e Deus. Equipe Formação Canção Nova Relacionados